

'Forbes': Corinthians é eleito o clube mais valioso da América

A edição mexicana da revista Forbes divulgou a atualização de seu ranking anual dos 50 clubes mais valiosos da América e elegeu, pelo quinto ano consecutivo, o Corinthians como campeão. Apesar das graves dificuldades financeiras, sobretudo para pagar sua arena, o clube paulista foi avaliado em 576 milhões de dólares (cerca de 1,8 bilhão de reais) – ironicamente, valor próximo ao da dívida do Itaquerão. O Grêmio é o segundo colocado, com valor de mercado de 295 (933 milhões de reais).

O ranking elaborado pela Forbes considera três critérios: o valor dos jogadores que pertencem ao clube, o custo do estádio (se for particular) e o valor da marca. No ano passado, também foram levadas em conta as receitas por direitos de televisão.

A revista justificou a nova vitória do “inalcançável” Corinthians. “Os mais de 30 milhões de fãs que tem no país são motivo para a Nike ter dado o contrato mais cotado de qualquer equipe na América Latina, que durará até 2022 e garante 145 milhões de dólares. Ele é atualmente o único time que pode competir em valor com clubes europeus”, escreveu. .

“Se classificarmos o ranking internacional da Forbes, o Corinthians ocupa o 16º lugar, acima da Roma ou da Inter de Milão. Além disso, é a instituição de todo o continente que tem mais fãs nas redes sociais: mais de 19,8 milhões de seguidores”, completou a Forbes.

Estranhamente, o Palmeiras, que em 2016 era o segundo colocado, não aparece nem entre os 50 clubes mais valiosos, apesar de ter reforçado seu elenco nesta temporada. Além de Corinthians e Grêmio, os representantes do Brasil são: São

Paulo (13º), Flamengo (17º), Atlético-MG (19º), Cruzeiro (20º), Santos (23º), Fluminense (28º), Vasco da Gama (30º), Vitória (39º) e Sport (45º).

Os 10 clubes mais valiosos das Américas em 2017:

- 1 – Corinthians: 576.9 milhões de dólares
- 2 – Grêmio: 295.5 milhões de dólares
- 3 – Chivas Guadalajara (MEX): 279.8 milhões de dólares
- 4 – Monterrey (MEX): 269.1 milhões de dólares
- 5 – Red Bulls (EUA): 238.5 milhões de dólares
- 6 – Orlando City (EUA): 187.5 milhões de dólares
- 7 – Los Angeles Galaxy (EUA): 172.9 milhões de dólares
- 8 – River Plate (ARG): 172.9 milhões de dólares
- 9 – Santos Laguna (MEX): 150.3 milhões de dólares
- 10 – Atlanta United (EUA): 150 milhões de dólares

Fonte: MSN.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Bolsonaro é condenado a pagar R\$ 50 mil por ofensa a quilombolas

O deputado Jair Bolsonaro foi condenado a pagar R\$ 50 mil em danos morais por declarações racistas que fez contra quilombolas em um evento no Clube Hebraica no Rio de Janeiro.

A decisão é da 26ª Vara Federal do Rio de Janeiro, e responde a ação movida pelo Ministério Público Federal. O MPF tinha pedido indenização de R\$ 300 mil.

Em sua defesa, Bolsonaro afirmou que, enquanto deputado, “estava expondo suas ideologias e críticas acerca da demarcação de terras produtivas e que não eram exploradas”.

Na decisão, a juíza Frana Elizabeth Mendes afirma que não há problema no fato de o deputado expressar sua opinião sobre temas nacionais, mas que, em todo caso, a imunidade parlamentar não se estende a atos que não têm a ver com o mandato, e que, “além disso, ofendam, ridicularizem ou constranjam pessoas, grupos ou comunidades, como se verificou nas manifestações proferidas pelo réu, não só contra os grupos quilombolas”.

“Como parlamentar, membro do Poder Legislativo, e sendo uma pessoa de altíssimo conhecimento público em âmbito nacional, o réu tem o dever de assumir uma postura mais respeitosa com relação aos cidadãos e grupos que representa”, acrescenta a juíza.

A multa será revertida ao Fundo Federal de Defesa dos Direitos Difusos.

“Nem pra procriador serve mais”

No evento no Rio, em abril deste ano, o deputado afirmou que

as reservas indígenas e quilombolas atrapalham a economia. “Onde tem uma terra indígena, tem uma riqueza embaixo dela. Temos que mudar isso daí”, afirmou.

“Eu fui num quilombo. O afrodescendente mais leve lá pesava sete arrobas. Não fazem nada! Eu acho que nem pra procriador ele serve mais. Mais de R\$ 1 bilhão por ano é gastado com eles.”

O presidenciável também fez críticas a refugiados. “Não podemos abrir as portas para todo mundo”, disse. Mas não se mostrou avesso a todos os estrangeiros. “Alguém já viu algum japonês pedindo esmola? É uma raça que tem vergonha na cara!”

Fonte: MSN.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

15 estados brasileiros têm ligações gratuitas liberadas nos orelhões; veja a lista completa

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) decretou que as ligações locais e de longa distância nacional feitas em orelhões da Oi não podem ser cobradas em 15 estados. A gratuidade no uso dos telefones público está valendo nas

seguintes localidades: Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Santa Catarina e Sergipe. A medida começou a vigorar no primeiro dia de outubro.

Este é o sexto ciclo de gratuidade em ligações a partir de orelhões estabelecido pela Anatel, o primeiro foi em 15 de abril de 2015. Agora, as novidades são a entrada da gratuidade em quatro estados (Espírito Santo, Roraima, Santa Catarina e Sergipe), nos quais os orelhões não atingiram os níveis mínimos estabelecidos e a retirada do Rio Grande do Sul. Desde o último domingo, a Oi pode cobrar as ligações originadas dos orelhões gaúchos, pois 92% deles estão funcionando, segundo a medição realizada em agosto passado pela agência reguladora.

A Anatel informa que a gratuidade se manterá até o dia 30 de março de 2018, quando deverá ser divulgado o resultado da próxima aferição das condições de disponibilidade dos orelhões. A nova aferição deve ser realizada no final de fevereiro de 2018.

Confira a disponibilidade completa de orelhões nos Estados medidos pela Anatel:

15 estados brasileiros têm ligações gratuitas liberadas nos orelhões; veja a lista completa © Visual hunt 15 estados brasileiros têm ligações gratuitas liberadas nos orelhões; veja a lista completa

UF	Disponibilidade (%)			UF	Disponibilidade (%)		
Localidades	Atendidas	somente	por TUP		Gratuidade		
AC	99	100	NÃO				
AL	48	98	SIM				
AM	24	97	SIM				
AP	26	98	SIM				
BA	39	96	SIM				
CE	42	75	SIM				
DF	97	100	NÃO				

ES	89	97	SIM
GO	97	99	NÃO
MA	30	95	SIM
MG	91	98	NÃO
MS	95	100	NÃO
MT	92	98	NÃO
PA	18	97	SIM
PB	35	99	SIM
PE	25	97	SIM
PI	29	96	SIM
PR	93	96	NÃO
RJ	93	97	NÃO
RN	44	98	SIM
RO	95	100	NÃO
RR	68	98	SIM
RS	92	98	NÃO
SC	85	98	SIM
SE	79	98	SIM
TO	95	99	NÃO

Se você tem alguma dúvida sobre tecnologia, escreva para 33giga@33giga.com.br e suas questões podem ser respondidas

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Cármem Lúcia nega pedido de Aécio e recurso permanece com Fachin

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármem Lúcia, decidiu, nesta terça-feira, manter com o ministro Edson Fachin a relatoria de dois mandados de segurança impetrados pelo senador afastado Aécio Neves (PSDB-MG). No primeiro pedido, o tucano quer que o STF suspenda seu afastamento do cargo até que a Corte decida, em sessão prevista para o próximo dia 11, se o Judiciário necessita ou não da autorização do Congresso para afastar um parlamentar do mandato, como medida cautelar alternativa à prisão.

A distribuição do processo com Fachin provocou a apresentação do segundo mandado, em que o advogado de Aécio Neves, Alberto Toron, questiona se o ministro poderia relatar o pedido. Em maio, antes do processo ser assumido pelo ministro Marco Aurélio Mello, foi Fachin quem afastou o senador do mandato pela primeira vez. Apesar de poder negar por conta própria, o ministro encaminhou a contestação à presidente do STF, que deliberou negativamente.

Na semana passada, ao julgar um recurso da Procuradoria-Geral da República (PGR) que pedia a prisão de Aécio, a primeira turma do Supremo ressaltou que senadores só podem ser presos por crimes em flagrante, o que não é o caso deste processo, mas que era necessário determinar medidas alternativas. Por decisão dos ministros Luiz Fux, Rosa Weber e Luis Roberto Barroso, Aécio foi afastado do cargo e deve se submeter a recolhimento noturno. Mello e o ministro Alexandre de Moraes votaram contra.

O caso provocou uma discussão a respeito do poder do STF para tomar decisões como essas e desenterrou uma ação direta de

inconstitucionalidade (ADI) que trata do assunto. Para os autores da ação, os partidos PP, PSC e SD, medidas alternativas, como o afastamento, devem ter o mesmo procedimento da prisão. Pela legislação atual, mesmo em caso de flagrante, a decisão de prender um senador ou deputado deve ser submetido à Casa respectiva em até 48h. Para os magistrados que afastaram o tucano, as medidas não configuram prisão e não devem passar pela confirmação do Congresso.

Fonte: MSN.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Autoridades buscam solução emergencial para venezuelanos refugiados em Santarém

Segundo o governo, 30 indígenas estão refugiados na cidade. A ideia é criar uma rede de acolhimento provisório até eles obterem instabilidade.

Representantes de órgãos públicos, do governo, instituições religiosas e movimentos sociais se reuniram na tarde desta segunda-feira (2) para traçar um diagnóstico para o atendimento ao grupo de 30 indígenas venezuelanos refugiados em Santarém, no oeste do Pará. A ideia é criar uma rede de acolhimento provisório de saúde, assistência jurídico-social e psicológica e referência sobre serviços públicos.

A assistência médica, moradia e alimentação aos refugiados também foram discutidos durante o encontro, que ocorreu na sala de reunião do Centro de Informação e Educação Ambiental (Ciam). A principal proposta das autoridades é decidir o futuro dos venezuelanos. Segundo o governo, eles pedem trabalho, comida e local para morar até obterem instabilidade. Os indígenas afirmam que querem ficar na cidade de forma permanente.

Outro ponto abordado no encontro foi sobre a assistência educacional aos indígenas. Uma das dificuldades é com relação ao idioma. Os refugiados, em sua maioria, pertencem a etnia Warao, falam espanhol e quase não dominam a língua portuguesa. Dos 30 refugiados, pelo menos 8 são crianças, incluindo as de colo. Para as autoridades, é necessário firmar um esforço coletivo para a melhoria da recepção e atenção aos venezuelanos.

Os indígenas estão alojados em uma igreja evangélica. Na terça-feira (2), eles deverão ser levados para um alojamento no bairro Jardim Santarém, onde devem ficar por cerca de um mês. É o Centro de Formação Franciscana, ligado a Diocese de Santarém. No local, eles vão receber assistência médica e alimentação.

Assistência

Os indígenas venezuelanos chegaram em Santarém na madrugada do dia 28 de setembro e ficaram na praça da Bandeira, perto da igreja Matriz. Eles foram atendidos pelo Conselho Tutelar, que deram encaminhamento aos órgãos ligados aos indígenas da cidade. Depois os indígenas foram levados de ônibus até Centro POP, espaço que acolhe moradores em situação de rua, onde receberam alimentação, tomaram banho e lavaram as roupas.

Depois, o grupo recebeu hospedagem em uma igreja evangélica de Santarém, além de atendimentos médicos de profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, por meio do projeto

“Consultório na Rua”. Eles passaram por avaliação individual. Foi verificado o peso das crianças, a situação vacinal e pressão arterial dos adultos e a parte odontológica. A proposta é aumentar a oferta dos serviços de saúde pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Doações

A chegada dos venezuelanos em Santarém tem mobilizado muitas pessoas. Organizações sociais, instituições religiosas, universidades e profissionais estão sensíveis a causa. A Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), campus Amazônia, está com uma ação de arrecadação de alimentos, roupas e materiais de higiene, em especial fraldas para crianças. As autoridades estão se mobilizando para arrecadar sextas básicas, colchões, lençóis.

Pedidos de refúgio

O agravamento da crise econômica, a repressão e o aumento da violência na Venezuela tem feito com que um número cada vez maior de pessoas deixe o país. O Panamá, o Equador e o Chile têm sido principal destino, mas o Brasil também está entre os países procurados. O número de pedidos de refúgios deste ano é mais do que o dobro do que o registrado no ano passado, segundo dados do Ministério da Justiça.

De acordo com o levantamento, de janeiro até a primeira semana de maio deste ano foram registradas 8.231 solicitações. Somente entre o final de março e o início de maio de 2017 foram 5.436. Durante todo o ano de 2016 foram 3.375 pedidos.

No dia 31 de março começou uma nova onda de protestos contra o presidente Nicolás Maduro, e incidentes violentos como confrontos entre manifestantes e forças de segurança, tiroteios e saques se intensificaram. De acordo com o Ministério Público venezuelano, 35 pessoas morreram e mais de 700 ficaram feridas nesse período.

O refúgio é um direito de estrangeiros garantido por uma convenção da ONU. Segundo o ministério, o refúgio pode ser solicitado por “qualquer estrangeiro que possua fundado temor de perseguição por motivos de raça, religião, opinião pública, nacionalidade ou por pertencer a grupo social específico e também por aqueles que tenham sido obrigados a deixar seu país de origem devido a uma grave e generalizada violação de direitos humanos”.

Fonte: G1 Santarém.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Em Anapu, homem é flagrado na cama com ex-mulher e é morto pelo atual companheiro

Rapaz foi esfaqueado no peito pelo parceiro da ex-mulher, com quem tinha um filho. Homem ainda não foi localizado

Um homem, identificado como Lucas dos Santos, de 26 anos, foi vítima de esfaqueamento em Anapu, município do sudoeste paraense, na madrugada desta segunda-feira (02). O homem teria sido flagrado na cama com sua ex-companheira, quando o atual parceiro da mulher chegou à residência.

De acordo com o tenente-coronel Josiel, do Policiamento Regional VIII, com sede em Altamira, o crime ocorreu na

madrugada desta segunda-feira, por volta de 01h da manhã. Testemunhas disseram que uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) chegou a ser acionada para a casa, no bairro Imperatriz, mas, ao chegar ao local, o homem já estava morto.

Lucas estaria na casa com sua ex-parceira, com quem tem um filho, quando o outro homem chegou e se armou com uma faca. Houve luta corporal, e até mesmo a mulher ficou ferida durante o confronto. Após algum tempo lutando, Lucas foi ferido fatalmente, com uma facada no peito.

A Polícia Militar e a Polícia Civil chegaram logo em seguida ao local. A mulher foi encaminhada ao hospital para tratar dos ferimentos leves que sofreu e o corpo de Lucas foi removido. Viaturas da 16ª Companhia Independente de Polícia Militar (16 CIPM) fizeram diligências pelo bairro e região mas, até o fim do dia, não localizaram o suspeito.

Fonte: ORMNews.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Pará recebe verba extra de R\$ 3,8 milhões para combate ao

Aedes

Em janeiro de 2017, o Ministério da Saúde repassou R\$ 91,2 milhões aos estados, referente à primeira parcela

O Ministério da Saúde liberou, neste mês de setembro, R\$ 3.875.483,35 para 105 municípios do Estado do Pará, referente à segunda parcela de recurso adicional para o combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Para todo o país, a pasta liberou R\$ 30,4 milhões. Serão beneficiados 3.148 municípios em 20 estados e o Distrito Federal porque cumpriram critérios para intensificar as medidas de prevenção e combate ao mosquito transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya.

Em janeiro de 2017, o Ministério da Saúde repassou R\$ 91,2 milhões aos municípios de todos os estados, referente à primeira parcela. No total são R\$ 152 milhões ao combate ao Aedes. Já o envio da segunda parcela foi condicionado ao cumprimento de alguns critérios, especialmente a realização do Levantamento Rápido de Índice de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAa), no caso de cidades com mais de dois mil imóveis. Os municípios com menos de dois mil imóveis devem fazer o Levantamento de Índice Amostral (LIA) e o monitoramento por ovitrampa ou larvitampa nas cidades sem infestação do mosquito. Também estão previstas metodologias alternativas, utilizadas pelas vigilâncias locais para monitorar o nível de infestação do mosquito Aedes.

O último LIRAa, divulgado no início do ano, indicava 39 municípios paraenses em situação de alerta e risco de surto de dengue, chikungunya e zika, incluindo nesse rol Belém, Ananindeua, Castanhal, Marabá e Santarém. “A maioria dos focos foram encontrados em locais com acúmulo de lixo (42%). O armazenamento de água representa 29% dos possíveis criadouros, e os depósitos domiciliares 28%. A partir dessas informações, é possível direcionar as ações de combate ao Aedes”, explicou o ministro da Saúde, Ricardo Barros na época.

Em entrevista coletiva na última semana, o ministro destacou a importância desse recurso extra para os municípios. “Não podemos baixar a guarda diante de um vetor responsável por várias enfermidades. Por isso, subsidiamos estados e municípios com um reforço financeiro para a intensificação de ações que visam o controle das doenças causadas pelo mosquito *Aedes aegypti*, principalmente, no verão, período de maior circulação desse vetor”, afirmou.

Em decorrência da epidemia de febre amarela, ocorrida nos últimos meses, o Ministério da Saúde antecipou o repasse da segunda parcela do recurso extra para todos os municípios dos estados da Bahia, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, totalizando R\$ 29,3 milhões. No entanto, alguns municípios da BA, CE, MG e SP terão que restituir ao Fundo Nacional de Saúde os valores recebidos antecipadamente por não terem cumprido os critérios para o recebimento destes recursos. As informações deveriam ser consolidadas pelas secretarias estaduais de saúde e repassadas ao Ministério da Saúde até o dia 30 de junho deste ano.

Com relação ao número de óbitos, também houve queda significativa no país (87%), reduzindo de 678 óbitos em 2016 para 88 em 2017 – nenhum registro no Pará nos dois períodos. Da mesma forma, são os registros de dengue grave e com sinais de alarme que caíram 79,2% e 77,7%, respectivamente, de um ano para outro. Dengue grave diminuiu de 885, em 2016, para 184 em 2017. Já dengue com sinais de alarme baixou de 8.603, em 2016, para 1.913 em 2017. No Pará, a dengue com sinais de alarme caiu de 35 para sete e os casos graves da doença de dois para um.

Chikungunya e Zika

Até 02 de setembro, foram registrados 171.930 casos prováveis de febre chikungunya, o que representa uma taxa de incidência de 83,4 casos para cada 100 mil habitantes. A redução é de 34,2% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram

registrados 261.645 casos. A taxa de incidência no mesmo período de 2016 foi de 127 casos/100 mil/hab.. Neste ano, foram confirmados laboratorialmente 99 óbitos. No ano passado todo, foram 204 mortes confirmadas, o que indica uma redução de 51,4%. No Pará, ao contrário do desempenho nacional, o número de casos aumentou de 2.605 para 7.266, passando de uma incidência de 31,5 casos/100 mil hab para 87,8 casos/100 mil hab.

Fonte: ORMNews.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Quase 100 mil famílias sofrem com conflitos agrários

A Comissão Pastoral da Terra (CPT) elaborou um estudo inédito que apresenta números preocupantes sobre a realidade da exploração de terras na Amazônia, mostrando que na região, 93,8 mil famílias sofrem por conflitos agrários. Nesse quesito, o Pará, mais uma vez, se destaca negativamente: é o Estado com o maior número de famílias afetadas.

Os números são do Atlas de Conflitos da Amazônia, que deverá ser divulgado na íntegra neste mês. Segundo o documento, o Pará concentra 20.498 famílias vivendo danos por causa desses conflitos. São 3,3 mil famílias a mais que o segundo colocado no ranking, Rondônia, onde o número chega a 17 mil.

Quando analisado o número total de conflitos, o estudo afirma que a Amazônia Legal é infligida por 977 disputas violentas por terras, sendo 142 no Pará, deixando o Estado na terceira colocação do ranking, atrás apenas de Rondônia, com 191 conflitos, e do Maranhão, com 197. Do total no Pará, 20 casos são registrados apenas no município de Anapu, no oeste paraense, cidade que ganhou destaque mundial após a morte da missionária Dorothy Stang, em 2005.

Ainda de acordo com a CPT, 47 assassinatos foram registrados só neste ano, relacionados com disputa por terras. Um dos principais casos do ano foi registrado no município de Pau D'Arco, no nordeste paraense, quando 10 trabalhadores rurais foram executados durante uma ação policial de reintegração de posse.

Número de conflitos é alarmante

Segundo Darlene Braga, coordenadora da articulação das CPTs da Amazônia, a existência de disputas por terra já é conhecida das autoridades. “Para nós que estamos nas nossas bases na Amazônia, o resultado não nos surpreende. Mas é alarmante o grande número de conflitos existentes”, diz.

Ela explica que a metodologia usada nesse estudo é inédita no país, usando como base dados coletados pelos agentes regionais da CPT. “Esses dados nos ajudam a pensar nosso trabalho e nossa atuação na Amazônia. Ajudam a visibilizar a luta e resistência das comunidades. E o mais importante: denunciar em nível nacional e nível internacional o que está acontecendo no Brasil”, completa.

Para Braga, o maior problema hoje é o freio da reforma agrária no país e a não punição dos culpados pela violência no campo.

Segundo a coordenadora, esse é um dos piores momentos vividos pelos povos da Amazônia. “As comunidades estão sendo massacradas, violentadas, oprimidas. Os projetos de crédito de carbono e pagamentos de serviços ambientais agora também estão

expropriando as populações tradicionais. As comunidades são expropriadas de seus territórios, proibidas de caçar, de pescar, de construir suas casas e canoas. Eles perdem a soberania sobre seus territórios”, afirma.

Fonte: DOL.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Rojão explode em exposição agropecuária em Mato Grosso, mata dois e fere mais de 20; veja o vídeo

A tragédia aconteceu, esta madrugada, em uma exposição agropecuária que estava sendo realizada no estádio municipal de Bom Jesus do Araguaia (689 quilômetros de Sinop). Segundo uma fonte da Polícia Civil, que preferiu não se identificar, a explosão de um rojão, durante a abertura do evento, espalhou estilhaços pela arquibancada e atingiu diversas pessoas.

Adailson Henrique de Oliveira, 45 anos, e Maicleidson Lopes Borges, 27 anos, morreram na hora. A funerária Pax Aliança confirmou que eles foram levados para o Instituto Médico Legal (IML), em Água Boa, onde passarão por exame de necropsia. Após a liberação, Adailson será trasladado para o Estado de Goiás e Maicleidson será levado para São Felix do Araguaia. Os

horários de velório e sepultamento ainda não foram divulgados.

De acordo com a fonte policial, a explosão ainda feriu mais 22 pessoas, das quais, nove ficaram em estado grave. Com a tragédia, o hospital municipal ficou lotado. Municípios vizinhos, como Ribeirão Cascalheira, Alto Boa Vista e Serra Nova, enviaram ambulâncias, médicos e enfermeiros.

Parte dos pacientes ainda foi transferida para o Hospital Regional de Água Boa. Uma fonte da unidade médica informou, ao Só Notícias, que oito vítimas foram levadas para o município. Entre elas, estão uma criança de cinco anos e uma adolescente de 13. Das oito, três aguardam transferência para hospitais em Cuiabá.

Ainda não se sabe o que ocasionou o acidente. A Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) foi acionada imediatamente e analisou o local da explosão. Um laudo com as causas deverá ser divulgado nos próximos dias. A Polícia Civil também irá instaurar inquérito para apurar o caso.

(Atualizada às 11h09)

Veja o vídeo do momento da explosão:

<https://vimeo.com/236297758>

Fonte: Só Notícias.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Las Vegas: 18 armas e explosivos encontrados na casa do atirador

As autoridades americanas encontraram 18 armas, explosivos e muita munição extra na casa do atirador Stephen Paddock, que matou 59 pessoas em um ataque em Las Vegas neste domingo. A polícia já havia apreendido mais de uma dezena de armas de fogo no quarto de hotel de onde o aposentado de 64 anos executou o massacre.

Segundo o xerife Joe Lombardo, os armamentos e explosivos foram encontrados durante uma busca na casa de Paddock, em Mesquite, no Estado de Nevada. Equipamentos eletrônicos também foram apreendidos para análise dos investigadores. No carro do agressor, as autoridades encontraram nitrato de amônia, um composto químico muito utilizado para a fabricação de bombas à base de fertilizantes.

A polícia também recolheu 23 armas no quarto reservado pelo atirador no hotel Mandalay Bay. Segundo o jornal Wall Street Journal, haviam rifles automáticos e modelos de armas AR-15s e AK-47s, que podem disparar mais de 600 tiros por minuto. Grandes quantidades de munição também foram encontradas.

A polícia americana ainda não revelou detalhes ou confirmou as informações divulgadas pela imprensa sobre o tipo de armamento usado por Stephen Paddock. Mas, segundo análises de especialistas baseadas na velocidade dos disparos ouvidos nos vídeos divulgados nas redes sociais, o atirador provavelmente utilizou armas automáticas ou semiautomáticas com um dispositivo extra acoplado, que permite o lançamento de mais balas por minuto.

De acordo com Lombardo, as equipes de segurança americanas também devem fazer buscas em outra casa na região norte de

Nevada. O xerife não deu detalhes sobre quem mora no local, porém afirmou que equipes da SWAT, unidade de polícia altamente especializada, já estão preparadas para invadir a residência.

O ataque

Cerca de 22.000 pessoas assistiam a um show no festival de música country Route 91 Harvest quando Paddock abriu fogo de um quarto no 32º andar do hotel Mandalay Bay. Os tiros cruzaram a Las Vegas Strip, onde ficam os mais célebres hotéis e cassinos de Las Vegas, até o local do evento. Segundo as autoridades americanas, 59 pessoas morreram e outras 527 ficaram feridas.

Paddock se matou antes de a polícia entrar no quarto de onde ele estava atirando, afirmou o chefe de polícia do condado Clark, Joseph Lombardo, a repórteres. O homem branco de 64 anos morava em uma comunidade de aposentados em Mesquite, Nevada.

O grupo militante Estado Islâmico reivindicou a responsabilidade pelo massacre, mas as autoridades americanas expressaram ceticismo em relação à declaração. Segundo o FBI, tudo indica que Paddock não tinha nenhum vínculo com grupos terroristas internacionais.

O irmão do atirador, Eric Paddock, também desmentiu o comunicado do EI e afirmou que Stephen não tinha afiliações políticas ou religiosas. Em entrevistas à imprensa, Eric disse que o irmão “era um cara normal” e que “algo deve ter acontecido, ele surtou ou algo do tipo”.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, determinou que as bandeiras americanas sejam colocadas a meio mastro, em uma demonstração nacional de luto, e disse que visitará Las Vegas na quarta-feira. “Foi um ato de pura maldade”, disse Trump em um pronunciamento na Casa Branca.

Fonte: MSN.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br